

DESAFIO WEEKEND
TEMA DA AULA: ECOLOGIA

DATA: ___/___/2020.

NOME:

BIOLOGIA

QUESTÃO 01 //

(ENEM/2018) - O deserto é um bioma que se localiza em regiões de pouca umidade. A fauna é, predominantemente, composta por animais roedores, aves, répteis e artrópodes.

Uma adaptação, associada a esse bioma, presente nos seres vivos dos grupos citados é o(a)

- (A) existência de numerosas glândulas sudoríparas na epiderme.
- (B) eliminação de excretas nitrogenadas de forma concentrada.
- (C) desenvolvimento do embrião no interior de ovo com casca.
- (D) capacidade de controlar a temperatura corporal.
- (E) respiração realizada por pulmões foliáceos.

QUESTÃO 02 //

(ENEM/2017) – Leia o texto a seguir.

O diclorodifeniltricloroetano (DDT) é o mais conhecido dentre os inseticidas do grupo dos organoclorados, tendo sido largamente usado após a Segunda Guerra Mundial para o combate aos mosquitos vetores da malária e do tifo. Trata-se de um inseticida barato e altamente eficiente em curto prazo, mas, em longo prazo, tem efeitos prejudiciais à saúde humana. O DDT apresenta toxicidade e característica lipossolúvel.

D'AMATO, C.; TORRES, J. P. M.; MALM, O. DDT (diclorodifeniltricloroetano): toxicidade e contaminação ambiental - uma revisão. Química Nova, n. 6, 2002 (adaptado).

Nos animais, esse composto acumula-se, preferencialmente, no tecido

- (A) ósseo.
- (B) adiposo.
- (C) nervoso.
- (D) epitelial.
- (E) muscular.

QUESTÃO 03 //

(ENEM/2008) - Leia o texto a seguir.

As florestas tropicais estão entre os maiores, mais diversos e complexos biomas do planeta. Novos estudos sugerem que elas sejam potentes reguladores do clima, ao provocarem um fluxo de umidade para o interior dos continentes, fazendo com que essas áreas de floresta não sofram variações extremas de temperatura e tenham umidade suficiente para promover a vida. Um fluxo puramente físico de umidade do oceano para o continente, em locais onde não há florestas, alcança poucas centenas de quilômetros. Verifica-se, porém, que as chuvas sobre florestas nativas não dependem da proximidade do oceano. Esta evidência aponta para a existência de uma poderosa “bomba biótica de umidade” em lugares como, por exemplo, a bacia amazônica. Devido à grande e densa área de folhas, as quais são evaporadores otimizados, essa “bomba” consegue devolver rapidamente a água para o ar, mantendo ciclos de evaporação e condensação que fazem a umidade chegar a milhares de quilômetros no interior do continente.

A. D. Nobre. **Almanaque Brasil Socioambiental**. Instituto Socioambiental, 2008, p. 368-9 (com adaptações).

As florestas crescem onde chove, ou chove onde crescem as florestas? De acordo com o texto,

- (A) onde chove, há floresta.
- (B) onde a floresta cresce, chove.
- (C) onde há oceano, há floresta.
- (D) apesar da chuva, a floresta cresce.
- (E) no interior do continente, só chove onde há floresta.

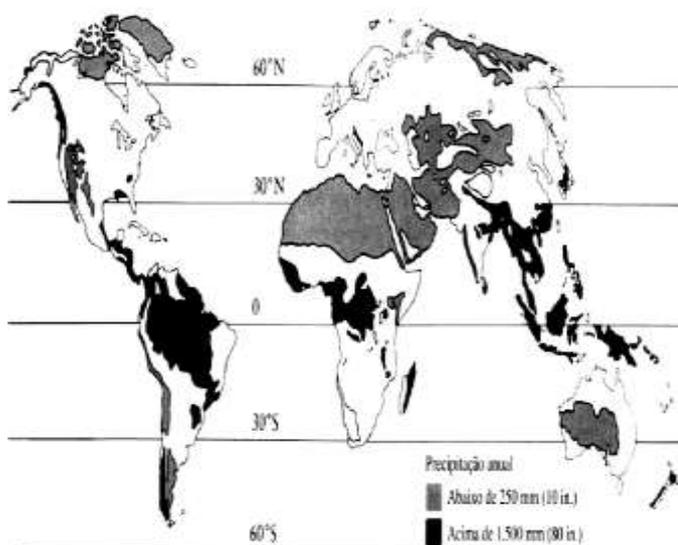


QUESTÃO 04

(ENEM/2005) - A água é um dos fatores determinantes para todos os seres vivos, mas a precipitação varia muito nos continentes, como podemos observar no mapa abaixo.

LATITUDE (°)/ HEMISFÉRIO	TEMPERATURA MÉDIA (°c)
60 / Norte	0
30 / Norte	10
10 / Norte	24
10 / Sul	28
30 / Sul	14
60 / Sul	9

Mapa de distribuição dos grandes desertos e das áreas úmidas



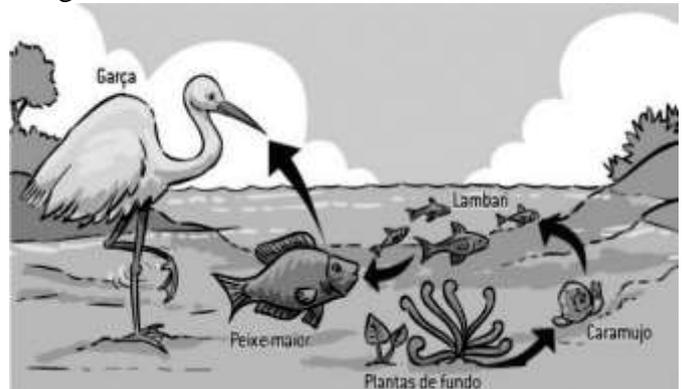
LATITUDE (°) / HEMISFÉRIO (Robert E. Ricklefs, *A Economia da Natureza*, 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996, p. 55)

Ao examinar a tabela da temperatura média anual em algumas latitudes, podemos concluir que as chuvas são mais abundantes nas maiores latitudes próximas do Equador, porque

- (A) as grandes extensões de terra fria das latitudes extremas impedem precipitações mais abundantes.
- (B) a água superficial é mais quente nos trópicos do que nas regiões temperadas, causando maior precipitação.
- (C) o ar mais quente tropical retém mais vapor de água na atmosfera, aumentando as precipitações.
- (D) o ar mais frio das regiões temperadas retém mais vapor de água, impedindo as precipitações.
- (E) a água superficial é fria e menos abundante nas latitudes extremas, causando menor precipitação.

QUESTÃO 05

(FPS-PE/2019) - Cadeia alimentar é a sequência unidirecional de matéria e energia trocada entre os seres vivos através da alimentação. Observe a imagem abaixo.



<https://www.coladaweb.com/biologia/ecologia/cadeia-alimentar>

Assinale quais organismos não estão representados na cadeia alimentar acima.

- (A) Consumidores secundários.
- (B) Decompositores.
- (C) Produtores.
- (D) Consumidores terciários.
- (E) Consumidores primários.

QUESTÃO 06

(ENEM/2015) – Leia o texto a seguir.

Bioindicador ou indicador biológico é uma espécie ou grupo de espécies que reflete o estado biótico ou abiótico de um meio ambiente, o impacto produzido sobre um hábitat, comunidade ou ecossistema, entre outras funções. A posição trófica do organismo bioindicador é uma das características mais relevantes quanto ao seu grau de importância para essa função: quanto mais baixo o nível trófico do organismo, maior é a sua utilidade, pois pressupõe-se que toda a cadeia trófica é contaminada a partir dele.

ANDRÉA, M. M. Bioindicadores ecotoxicológicos de agrotóxicos. Disponível em: www.biologico.sp.gov.br. Acesso em: 11 mar. 2013 (adaptado).

O grupo de organismos mais adequado para essa condição, do ponto de vista da sua posição na cadeia trófica, é constituído por

- (A) algas.
- (B) peixes.
- (C) baleias.
- (D) camarões.
- (E) anêmonas.

QUESTÃO 07 //

(ENEM/2015) – Leia o texto a seguir.

O caramujo gigante africano, *Achatina fulica*, é uma espécie exótica que tem despertado o interesse das autoridades brasileiras, uma vez que tem causado danos ambientais e prejuízos econômicos à agricultura. A introdução da espécie no Brasil ocorreu clandestinamente, com o objetivo de ser utilizada na alimentação humana. Porém, o molusco teve pouca aceitação no comércio de alimentos, o que resultou em abandono e liberação intencional das criações por vários produtores. Por ser uma espécie herbívora generalista (alimenta-se de mais de 500 espécies diferentes de vegetais), com grande capacidade reprodutiva, tornou-se uma praga agrícola de difícil erradicação. Associada a isto, a ausência de predadores naturais fez com que ocorresse um crescimento descontrolado da população.

O desequilíbrio da cadeia alimentar observado foi causado pelo aumento da densidade populacional de

- (A) consumidores terciários, em função da elevada disponibilidade de consumidores secundários.
- (B) consumidores primários, em função da ausência de consumidores secundários.
- (C) consumidores secundários, em função da ausência de consumidores primários.
- (D) consumidores terciários, em função da elevada disponibilidade de produtores.
- (E) consumidores primários, em função do aumento de produtores.

QUESTÃO 08 //

(ENEM/2013) - Leia o texto a seguir.

Estudos de fluxo de energia em ecossistemas demonstram que a alta produtividade nos manguezais está diretamente relacionada às taxas de produção primária líquida e à rápida reciclagem dos nutrientes. Como exemplo de seres vivos encontrados nesse ambiente, temos: aves, caranguejos, insetos, peixes e algas.

Dos grupos de seres vivos citados, as que contribuem diretamente para a manutenção dessa produtividade no referido ecossistema são

- (A) aves.
- (B) algas.
- (C) peixes.
- (D) insetos.
- (E) caranguejos.



QUESTÃO 09 //

(ENEM/2015) – Leia o texto a seguir.

A indústria têxtil utiliza grande quantidade de corantes no processo de tingimento dos tecidos. O escurecimento das águas dos rios causado pelo despejo desses corantes pode desencadear uma série de problemas no ecossistema aquático.

Considerando esse escurecimento das águas, o impacto negativo inicial que ocorre é o(a)

- (A) eutrofização.
- (B) proliferação de algas.
- (C) inibição da fotossíntese.
- (D) fotodegradação da matéria orgânica.
- (E) aumento da quantidade de gases dissolvidos.

QUESTÃO 10 //

(ENEM/2018) - Leia o texto a seguir.

Corredores ecológicos visam mitigar os efeitos da fragmentação dos ecossistemas promovendo a ligação entre diferentes áreas, com o objetivo de proporcionar o deslocamento de animais, a dispersão de sementes e o aumento da cobertura vegetal. São instituídos com base em informações como estudos sobre o deslocamento de espécies, sua área de vida (área necessária para o suprimento de suas necessidades vitais e reprodutivas) e a distribuição de suas populações.

Disponível em: www.mma.gov.br. Acesso em: 30 nov. 2017 (adaptado).

Nessa estratégia, a recuperação da biodiversidade é efetiva porque

- (A) propicia o fluxo gênico.
- (B) intensifica o manejo de espécies.
- (C) amplia o processo de ocupação humana.
- (D) aumenta o número de indivíduos nas populações.
- (E) favorece a formação de ilhas de proteção integral.



GABARITO

- Questão 01 – B
- Questão 02 – B
- Questão 03 – B
- Questão 04 – C
- Questão 05 – B
- Questão 06 – A
- Questão 07 – B
- Questão 08 – B
- Questão 09 – C
- Questão 10 – A